

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Recursos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação do equilíbrio postural na osteoartrite: uma revisão sistemática

AUTOR PRINCIPAL: Willian Guerra de Lima

CO-AUTORES: Matheus Santos Gomes Jorge, Patrícia Rodigheri Vieira, Sabrina Casarin Vogelmann, Gabriela Garcia, Eduarda Grigolletto Althaus, Afonso Vazzoler, Márcia de Oliveira Siqueira, Bruna da Silva Pavan, Marina Bonafé.

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Findo

INTRODUÇÃO

A osteoartrite (OA) é uma doença articular inflamatória degenerativa, considerada o distúrbio reumático mais prevalente na população geral, estando intimamente relacionada ao envelhecimento humano (WIBELINGER, 2014). Afeta preferencialmente as articulações dos joelhos e dos quadris gerando grandes limitações na qualidade de vida e propriocepção articular, a qual atinge diretamente a estabilidade postural, alterando a mobilidade, atividades de vida diária (AVDs), equilíbrio postural (EP), e conseqüentemente aumento do risco de quedas (TAKAS et al., 2013; KHALAJ et al., 2014). Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi revisar na literatura métodos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação do EP em indivíduos com AO.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de uma revisão sistemática desenvolvida a partir de uma consulta manual às bases de dados eletrônicos SciElo, Medline e LILACS, do período de janeiro à março de 2016. A busca teve como objetivo identificar artigos publicados entre os meses de janeiro de 2009 a março de 2016, a partir do descritor primário "Osteoartrite" (Osteoarthritis) que foi cruzado com os descritores secundários "Equilíbrio postural" (Postural Balance), "Fisioterapia" (Physical Therapy Specialty) e "Reabilitação"

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



(Rehabilitation), nas línguas portuguesa e inglesa. Todos os descritores utilizados nesta revisão estavam indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Encontraram-se 275 artigos, cujos mesmos tiveram seus títulos e resumos lidos por dois revisores independentes para assegurar a qualidade da busca. Em caso de dúvidas ou discordâncias um terceiro revisor era requisitado para analisar os artigos em questão. De acordo com os critérios pré-estabelecidos, 29 artigos foram selecionados, os quais tiveram o seu conteúdo analisado. Para tanto, novamente, dois revisores independentes foram requisitados para tal tarefa e em caso de dúvidas ou discordâncias um terceiro revisor era requisitado para analisar os artigos em questão. Destes, quatro estudos que se enquadravam nos requisitos exigidos nessa revisão foram incluídos, permitindo a fundamentação teórica desta pesquisa.

Após o recrutamento dos estudos, todos foram avaliados qualitativamente pelos três revisores, por meio da leitura do seu conteúdo e extração dos dados necessários para compor a presente revisão. Os artigos foram localizados nas bases de dados Medline (03 artigos) e SciELO (01 artigo). Não foram localizados artigos na base de dados LILACS que se encaixassem dentro dos critérios exigidos. Observou-se que os estudos foram publicados nos últimos sete anos, sendo três em inglês e um em português.

Notou-se, que o tamanho amostral variou de 17 a 71 indivíduos com OA. Um dos estudos não especificou a média de idade dos participantes, todavia foi possível observar que as amostras dos demais estudos eram predominantemente compostas por idosos. Os locais de acometimento foram os joelhos e os quadris, sendo que um estudo envolveu ambas as articulações. Quanto ao sexo, dois estudos envolveram apenas mulheres, um estudo envolveu mulheres e homens e um estudo não especificou esta informação.

Dentre os estudos selecionados, as intervenções fisioterapêuticas abordadas foram a cinesioterapia convencional (01 estudo), a hidrocinesioterapia (02 estudos) e os exercícios domiciliares (01 estudo). A maioria dos estudos compõe-se de uma combinação de modelos de intervenção e não uma técnica isolada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em suma, as técnicas fisioterapêuticas abordadas pelos estudos, como a cinesioterapia em solo, a hidrocinesioterapia e a prática de exercícios físicos domiciliares demonstraram efeitos positivos no manejo do EP em indivíduos com OA.

REFERÊNCIAS

WIBELINGER, L. M. Fisioterapia em Reumatologia. Revinter, Rio de Janeiro, 2ª ed, 2014.

TAKACS, J., et al. The role of neuromuscular changes in aging and knee osteoarthritis on dynamic postural control. Aging Dis, v. 4, n. 2, p. 84-99, 2013.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



KHALAJ, N., et al. Balance and risk of fall in individuals with bilateral mild and moderate knee osteoarthritis. PLoS One, v. 9, n. 3, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS